



O Auditório da Madalena foi, no fim-de-semana, palco da celebração do centenário do cineasta italiano Federico Fellini.

O evento promovido pela MiratecArts, contou com um vasto programa, que incluiu a Conferência “Fellini e o «Eu»”, por Terry Costa e, ainda, com o documentário “Que Estranho Chamar-se Federico”, de Ettore Scola, entre outros grandes filmes exibidos no Auditório, ao longo de todo o fim-de-semana.

A par do cinema, também a pintura marcou presença, com a exposição “A Minha Amália”, de Manuel Rodrigues Alves, parte integrante da coleção privada da Paim Bookhouse Gallery.